ESTADO DE MINAS

Publicado em 02/12/2022 - 05:55

MP investiga fraude em carteiras de motorista

PAGOU, PASSOU

Cinco policiais civis são suspeitos de cobrar propinas de até R$ 10 mil para facilitar a obtenção da CNH. Segundo as apurações, esquema envolve instrutores de autoescolas

MP investiga fraudes em exames de habilitação

SILVIA PIRES

Cinco policiais civis são investigados sob suspeita de envolvimento em esquema de facilitação para tirar a Carteira Nacional de Habilitação (CNH). De acordo com as apurações, o pagamento de propina chegava a até R$ 10 mil. Dois dos agentes públicos já aposentados teriam atuado na captação de clientes. "Identificamos um esquema bastante robusto e complexo, que envolvia todas as etapas do processo de obtenção e renovação da CNH", disse o promotor de Justiça do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) Peterson Queiroz Araújo, em coletiva de imprensa.

Segundo as investigações, o esquema para facilitar a aprovação era acertado com donos e instrutores de autoescolas, além de agenciadores de exames. Os policiais faziam a interface com o Departamento de Trânsito de Minas Gerais (Detran-MG). Ao todo, 25 pessoas são investigadas e podem ser indiciadas pelos crimes de corrupção passiva e formação de quadrilha. Até o momento, ninguém foi preso.

Em operação realizada na manhã de ontem, foram cumpridos 31 mandados de busca e apreensão na casa dos envolvidos e também em cinco autoescolas da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Foram encontrados celulares, computadores e R$ 50 mil em dinheiro. Os mandados foram cumpridos em Belo Horizonte, Contagem, Ribeirão das Neves, Betim, Ibirité, Lagoa Santa, Nova Lima, Divinópolis e Itaobim. "O próximo passo é a análise do material apreendido para medidas futuras", explicou o promotor.

As investigações tiveram início há cerca de dois anos, durante operação de combate ao tráfico de drogas. Segundo o promotor, os clientes da fraude eram pessoas não capacitadas para a obtenção do documento, como portadores de doenças que poderiam comprometer a direção. "Por exemplo, indivíduos com visão em apenas um dos olhos. Até mesmo pessoas que não queriam fazer a prova de legislação, por achar difícil", detalha Araújo. Ele explica que a fraude acontecia em todas as etapas de obtenção da carteira, mas o documento em si era legítimo. A emissão completa da CNH, desde a prova de legislação até exame de direção, custava em torno de R$ 8 mil a R$ 10 mil. No caso de fraudes avulsas, como a renovação de CNH e exames médicos, o grupo cobrava em torno de R$ 3 mil.

EDÉSIO FERREIRA /EM/D.A PRESS

Segundo o promotor Peterson Queiroz Araújo (C), o esquema identificado é "bastante robusto e complexo" e envolve todas as fases da concessão da carteira de motorista

ACIDENTES A investigação também apontou pelo menos 40 acidentes envolvendo condutores que pagaram propina para ter o processo de obtenção da CNH facilitado. Entre eles, uma ocorrência em Belo Horizonte, em que a passageira de um ônibus teve a perna amputada.

Na avaliação da porta-voz da Polícia Militar (PM), major Layla Brunella, a operação também vai trazer resultados positivos na atuação da corporação. "Uma pessoa inapta, que não tem condições de dirigir, está mais propensa a causar acidentes. É um processo que trará consequências positivas na manutenção da segurança no trânsito", declara. Os trabalhos foram realizados pelo MPMG em conjunto com as polícias Civil e Militar de Minas Gerais.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais **Pagina:** 09

Copyright © Clipclap 2025.